

PRIMEIRA HORA DO TRABALHADOR

Terça-feira 11 de junho de 2024

Assédio, calúnia e difamação dentro de um setor de trabalho nos Correios/RS

Agora cometido por uma das pelegas Diretora suplente do movimento sindical, contra quem luta de fato pelas causas da classe trabalhadora dentro do local de trabalho, estado e até mesmo no país a fora...

Desta vez, sobrou para o Duarte, trabalhador sindicalista aguerrido, de luta ferrenhas dentro e fora dos Correios do RS

Trabalhador nos Correios há mais de 38 anos, dos quais mais de 30 anos como sindicalista, sempre buscando a organização das lutas dos trabalhadores pela base, no dia 6 de junho foi atacado pela diretora suplente do Sintect-RS.

Essa secretaria é ocupada pela titularidade do senhor Evandro Leonir onde também ocupa a secretaria jurídica da Fentect, seguido de sua linha política MRL/CUT/PT.



AGORA É A NOSSA HORA

FALEMOS SOBRE A NOSSA REAL SITUAÇÃO

EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM



RELATO DOS FATOS:

"A partir de uma conversa com um trabalhador de base sobre uma questão relativamente que envolvia a eleição da CIPAA em uma unidade de Correios em BH. A dita cuja Rosaura Borba com um pacote de correspondências sob suas mãos aproximou-se aos gritos, interferindo no diálogo entre os dois, sem o mínimo de educação pedido informação sobre o tal pacote ao colega que estava em conversa com o Duarte.

Duarte ao resmungar que a mesma havia sido mau educada em não ter pedido licença acabou sendo surpreendido com vários ataques da dita cuja que em gritos disse; " Isso aqui é trabalho coisa que tu não faz aqui, só fica aí de fuchico, conversa no celular o dia todo, fica atrapalhando todo mundo aqui com conversinhas no ouvido das pessoas desde que cheguei naquela unidade em transferência. não faz nada aqui dentro... e seguiu com as ofensas....Que eu não deixava as pessoas trabalhar, que eu era um sabichão, que sabia tudo, mas que eu era um, que não estava improdutivo e só atrapalhava a unidade e que todos ali eram testemunhas do que ela dizia, mas que em sua defesa, não se calou e revidou as ofensas com as mesmas palavras e mesmo tom.

Segundo o Duarte, esse senhora não exerce adequadamente seu papel como dirigente Sindical naquela unidade, outros colegas já foram atacados por ela, onde inclusive ela já fosse denunciada a secretária das mulheres do Sintect-RS em reunião dentro dessa unidade por assediar e humilhar a sua supervisora, trabalhadores não são atendidos como deveriam, pois ela já mencionou em reunião que não estava nem aí, pois gritou outro dia que os trabalhadores não participam de nada do sindicato quando precisam serem chamados para assembleias e outras atividades do sindicato.

AGORA É A NOSSA HORA

FALEMOS SOBRE A NOSSA REAL SITUAÇÃO

EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM



Situação essa que com a chegada do Duarte naquela unidade(SAP - Santo Antônio da Patrulha/RS hoje está revertida, pois ele tem atuado em todas as demandas que contribuem para o bem comum de todos dentro da unidade, inclusive o dessa ingrata. Mas como todos têm acompanhado, essa pelega que de fato busca privilégios para seu próprio umbigo, não querem fazer a luta de verdade, se dizem representar a categoria, mas contrário disso é se darem bem e atenderem seus interesses pessoais e de suas ideologias políticas partidárias."

O trabalho do sindicato naquela unidade apenas existia apenas formalmente.

Após de mais de anos sem eleições para delegado sindical na unidade, com a chegada do Duarte após vinda(A pedido) de uma transferência oriunda do complexo CCE/CTCE/SERTÓRIO onde atuava ferrenhamente em defesa de mais de mil trabalhadores entre concursados e até mesmo terceirizados, sob a pressão do Duarte, o sindicato através do diretor responsável pela subsede do litoral se obrigou a ir até o local realizar uma nova eleição e a senhora que do mesmo time da agressora e que se dizia delegada sindical, mas que também ocupava em alguns momentos a posição de supervisora em substituição a titular, foi destituída, mas ficando ainda como suplente, mas continuou substituindo a supervisora recentemente por trinta dias, devido ao afastamento da mesmo por saúde.

"Agora a regra dos sindicatos controlados por direções pelegas é que quem lute seja atacado, perseguido e até assediados, mas que eles contrário de assumirem a luta, possam estarem dos dois lados, assumem funções de gestores em substituição ou até mesmo ocupem o lugar de titularidades na gestão da empresa."

AGORA É A NOSSA HORA

FALEMOS SOBRE A NOSSA REAL SITUAÇÃO

EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM



"Como ultimamente está se levantando uma oposição nacional independente dessa patifaria e de luta em prol dos trabalhadores e por um Correios público e de qualidade, o assédio por parte das chefias e dos pelegos que se dizem sindicalistas têm aumentado", apesar do acordo de adequação assinado pelo presidente dos Correios, Fabiano Silva, e o Ministério Público do Trabalho em fevereiro de 2024.

A tarefa dos trabalhadores de luta é organizar a luta pela base a partir das reivindicações mais sentidas pelos trabalhadores

Para o próximo acordo coletivo os trabalhadores devem exigir a transparência sobre as finanças da empresa, e nos detalhes, porque o golpe que está sendo preparado contra a classe dos trabalhadores e empresa pública, com a cumplicidade dos dirigentes sindicais pelegos é muito grave.

Por um Correios público e de qualidade, a serviço do povo brasileiro, com condições de trabalho dignas para todos os trabalhadores e sem assédio. Por uma campanha salarial a favor dos trabalhadores e do Brasil



Fora pelegos dos nossos sindicatos

AGORA É A NOSSA HORA

FALEMOS SOBRE A NOSSA REAL SITUAÇÃO

EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM



Duarte/RS

24/05/2024

Não seriam essas as pautas adequadas sugeridas por esse lutador de base?

- Concurso Público e fim da terceirização.
- Fim da Mensalidade do Plano de saúde e coparticipação de 30% para os beneficiários e 70% para a empresa.
- Retorno dos Ambulatórios em todas as SE's e com Plantão nos turnos da madrugada.
- Plano de Carreiras digno de crescimento profissional em todas as áreas até a presidência da empresa.
- Aumento Salarial - Correção da Inflação + 10% de aumento Real
- Retorno de todas as Cláusulas e suas redações conforme eram no Acordo Coletivo 2018/2019 retiradas pelo governo Bolsonaro
- 30% de adicional de periculosidade para carteiro, Atendente, Motorista e Operador de Triagem e transbordo
- Isonomia do diferencial de mercado
- Fim do DDA e Retomada de um SD que inclua todos os cantos desse país que hoje não são atendidos por entrega de carteiros, gerando a criação de novos distritos mantendo a percorrida de 8 quilômetros para o carteiro, seguido do peso máximo na bolsa de 8 kilos para mulheres e 10 para homens, impulsionando assim novas contratações.

AGORA É A NOSSA HORA

FALEMOS SOBRE A NOSSA REAL SITUAÇÃO

EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM